



# MARRETA

**LIGA  
OPERÁRIA**

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de BH, Sabará, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas, Nova Lima, Rio Acima e Raposos - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH

05.11.2008

**Lotar a assembléia do Sindicato para decidir a luta:**

# A hora é agora!

Chegou a hora de encher as latas e preparar para a luta. Novamente, os patrões gananciosos não querem melhorar os nossos salários e insistem em manter a super-exploração. Eles estão brincando com a nossa categoria e vão pagar caro por isso. Quem constrói somos nós, a classe operária, enquanto os patrões parasitas só sabem explorar e se enriquecer às nossas custas.

Novamente, os patrões gananciosos desconhecem nossa pauta de reivindicação e propõe a mixaria de 7,7% de reajuste sobre o piso. Mas até esse mísero 7,7% é uma enganação, pois está incluído a antecipação de 3% que conquistamos em agosto durante nossa campanha emergencial. Com isso, na realidade é de 4,7% sobre o piso a proposta miserável dos patrões. Para os que não tem piso (pessoal de escritório, encarregados, etc.) é de 6,88%.

A patronal quer intensificar o arrocho e a exploração mas, diariamente nos jornais, rádio e televisão, é divulgado os colossais lucros das grandes construtoras. Só em 2007 os patrões arrecadaram R\$ 4 bilhões e oitocentos milhões com a venda de imóveis em Belo Horizonte. Os patrões falam de crescimento de 45% da demanda para imóveis comerciais no primeiro semestre desse ano e 15% de reajuste no valor desses imóveis. Apartamentos no Vila da Serra são vendidos com o preço absurdo de R\$ 2,4 milhões; e coberturas são vendidas até por quatro ou cinco milhões de reais. Com todo esse lucro, os patrões exploradores ainda ignoram nossa pauta e propõe a migalha de 4,7%!

O nosso caminho é a mobilização e a luta. Várias assembléias foram realizadas, mas até agora o



Milhares de operários pararam as obras e ocuparam as ruas em 2007

Sinduscon finge de morto. A paciência da classe trabalhadora tem limite!

O MARRETA convoca todos os trabalhadores, companheiros e companheiras dos canteiros de obras para nos preparar para a luta. **É MARRETA no patrão para acabar com a exploração!**

Deflagrar a paralisação de todos os canteiros de obras para os patrões sentirem na pele no bolso a indignação da nossa classe.

## Exigimos:

- Aumento salarial de 76,67%!  
Oficial..... R\$ 1.306,80  
Vigia ..... R\$ 880,00  
Servente..... R\$ 840,40
- Almoço e café da tarde nos canteiros!
- Uniforme para todos os trabalhadores!

**Todos à assembléia da categoria  
Domingo, dia 9/11, às 8:30 h**

**Sede do nosso Sindicato na Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha  
Belo Horizonte - próximo a estação de metrô Lagoinha.**



# A construtora Líder está se borrando de medo

Com medo da nossa **GREVE**, a construtora Líder está querendo comprar os trabalhadores por R\$100,00 para cada um que não faltar nos meses de novembro e dezembro. Pensam que o trabalhador é bobo!

A cúpula administrativa da empresa, que fica enfiada no escritório, embaixo do ar condicionado, que não tem nenhum calo na mão por que nunca pegou em uma ferramenta, está querendo comprar a consciência do trabalhador por um preço muito barato, e mesmo se fosse um preço maior, trabalhador nenhum iria ou irá se vender, pois todos sabem como essa empresa age em época de **GREVE**.

No ano passado, durante o nosso movimento, a Líder estava comprando os policiais que davam proteção na porta da obra com marmitex e Coca-cola.

O descaramento da empresa é tanto que prometeram sortear um fogão logo depois que a poeira abaixar. Um fogão para ser disputado entre dois mil funcionários parece piada, mesmo assim, quem garante que o pessoal do escritório não será o sorteado?

Essa empresa está ficando famosa pelo tratamento

dado a seus funcionários. Tivemos reuniões nas obras até para tratar de preconceito (racismo) da chefia contra os trabalhadores. Os patrões usam os encarregados e os mestres de obras para ficarem aporrinhando os trabalhadores, mas quando este falta um dia ou o serviço fica mais leve, são também dispensados.

Esses R\$100,00 não representam nada, **pois não vira salário**, não tem recolhimento no INSS e nem no 13º salário. Nosso salário fica arrojado o ano inteiro, os patrões se negam a negociar em época de campanha salarial, e quando chega o momento de fazer uma justa e combativa **GREVE** contra esses patrões safados, eles vêm tentar nos comprar com esmolos.

Companheiros, vamos repudiar essas manobras e preparar a **GREVE** desse ano, forte e combativa. Chega de enrolação! No próximo dia 9 de novembro, domingo, às 9 horas, faremos uma Assembléia Geral da categoria para debatermos a preparação da greve, porque até agora os patrões não estão levando a sério a nossa pauta de reivindicações. **Estão brincando com coisa séria!**

## Compre o jornal Luta Classista

Por apenas 25 centavos você adquire o jornal **Luta Classista** e fica sabendo das principais lutas da Classe Operária no Brasil e no Mundo e da preparação da **GREVE GERAL** para resistir aos cortes de direitos.

Esse é um jornal diferente, feito por trabalhadores e não esconde a realidade. Não tem pornografia, nem outros assuntos banais utilizados pelo monopólio de imprensa para desviar a atenção e tentar enganar os trabalhadores.

No jornal você fica informado sobre as causas da colossal crise deste podre sistema capitalista e do caminho que os trabalhadores devem trilhar para enfrentar a crise.

Luta camponesa, “reformas” anti-povo do governo, alta-programada, fator previdenciário, violência do Estado, revolta dos trabalhadores, são outros assuntos em destaque no jornal.

Adquira já! Com os companheiros do Marreta ou na Escola Popular. Leve o jornal para estudar e debater com seus colegas de trabalho no canteiro de obra e também com seus vizinhos e familiares.



**Escute e participe do programa “A Voz da Classe Operária” na Rádio Favela FM, 106,7. Todos os sábados, de 8 às 10 h. Mais informações no (31) 3282-1045**